

**PROPAGAR O CRISTO RESSURRETO,
ASCENDIDO E TODO-INCLUSIVO COMO O
DESENVOLVIMENTO DO REINO DE DEUS**

(Sexta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Cinco

**Cristo como o Salvador-Pedra
produzindo pedras vivas para o edifício de Deus**

Leitura bíblica: At 4:10-12; Sl 118:22, 24; 1Pe 2:4-8

- I. Em Atos 4:10-12 vemos que, como a pedra angular, Cristo foi rejeitado e crucificado pelos líderes judeus, os edificadores, mas foi ressuscitado dentre os mortos por Deus, tornando-se a pedra angular do edifício de Deus com a salvação de Deus estando unicamente Nele.**
- II. O salmo 118 fala de Cristo como a pedra angular para o edifício de Deus:**
- A. “A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular” – Sl 118:22:
1. O Senhor Jesus citou esse versículo em Mateus 21:42, indicando que Ele é a pedra para o edifício de Deus.
 2. Cristo é a pedra angular para a edificação da igreja na era do Novo Testamento – Mt 16:18.
 3. A partir da palavra do Senhor em Mateus 21:42, Pedro veio a conhecer o Senhor como a pedra preciosa honrada por Deus – 1Pe 2:4, 6.
- B. No dia da Sua ressurreição, o Senhor Jesus foi feito por Deus a pedra angular – Sl 118:24:
1. Cristo foi escolhido por Deus na eternidade passada para ser a pedra angular para o edifício espiritual de Deus – 1Pe 1:20; 2:4.
 2. Os líderes judeus, como edificadores, O rejeitaram ao máximo, ao ponto de O crucificarem – Mc 21:38-42.
 3. Deus escolheu Cristo como a pedra angular uma segunda vez na ressurreição de Cristo, confirmando, assim, Sua escolha inicial de Cristo na eternidade passada – At 4:10-11.
 4. Após Deus ressuscitar Cristo, Ele O elevou ao céu – Lc 24:51; At 1:9:
 - a. A ascensão de Cristo a Sião no céu é uma confirmação adicional de que Deus O escolheu para ser a pedra angular – Ap 14:1; Is 28:16; 1Pe 2:6.
 - b. Tanto a ressurreição de Cristo como Sua ascensão provam e confirmam que Ele é Aquele a quem Deus escolheu para ser a pedra angular para o edifício de Deus – Sl 118:22; At 4:11.
- C. Como a pedra todo-inclusiva, Cristo é a centralidade do mover do Senhor para a edificação da Sua habitação eterna – Mt 21:42, 44; Zc 3:9; Ef 2:19-22:
1. Tudo que Cristo é, tudo que Ele fez e tudo que Ele está fazendo é porque Ele é a pedra angular.
 2. Por ser a pedra angular, Ele pôde morrer por nós, para que fôssemos crucificados, vivificados, ressuscitados e sentados com Ele nas regiões celestiais

e para que Ele nos salvasse, transformasse em pedras preciosas e nos edificasse juntos para sermos a habitação de Deus, o único templo de Deus no universo – Gl 2:20; Ef 2:5-6, 20-22.

III. Em Atos 4:10-12, Pedro proclamou Cristo como o Salvador-Pedra:

- A. Pedro citar o salmo 118 indica que ele pregou Cristo não somente como o Salvador para a salvação dos pecadores, mas também como a pedra para o edifício de Deus – At 4:11-12:
 - 1. É esse Cristo que é a única salvação para os pecadores.
 - 2. É no Seu nome único sob os céus, um nome desprezado e rejeitado pelos líderes judeus, mas honrado por Deus, que os pecadores devem ser salvos, não somente do pecado, mas também para participar do edifício de Deus – At 4:12; Fp 2:9-10; Mt 1:21; 1Pe 2:5.
- B. Cristo é não somente o Santo, o Justo, o Autor da vida e o Servo; Ele também é a pedra para o edifício de Deus:
 - 1. Essa pedra é o Único no qual podemos ser salvos – At 4:11-12.
 - 2. Cristo é o Salvador-Pedra; como o Salvador-Pedra, Ele é sólido, forte e confiável.
 - 3. Somente podemos ser salvos no nome de Jesus, e Jesus é a pedra; isso significa que temos um Salvador-Pedra.
- C. Em Cristo, Deus veio em carne como uma pedra para a edificação da habitação universal de Deus – Jo 1:1, 14; Mt 21:42:
 - 1. Primeiro, Cristo era uma pedra comum e os líderes judeus O rejeitaram ao matá-Lo.
 - 2. Deus O honrou ao ressuscitá-Lo dentre os mortos e O tornar uma pedra angular, a pedra principal, que une as paredes de um edifício.
 - 3. Como a pedra angular da habitação de Deus, Cristo une a parede dos crentes judeus com a parede dos crentes gentios – Ef 2:22.

IV. Cristo como o Salvador-Pedra está produzindo pedras vivas para o edifício de Deus, a casa espiritual de Deus – 1Pe 2:4-8:

- A. Para nós, crentes, o Cristo ressurreto é a pedra para propagação e edificação – 1Pe 4-5:
 - 1. Primeiro, nos tornamos a Sua propagação e, agora, Ele está nos edificando juntos na habitação de Deus – 1Pe 2:5.
 - 2. Como o Salvador-Pedra na economia de Deus, Cristo é o Edificador e o material para o edifício de Deus – Mt 16:18; 1Pe 2:4-5.
- B. Por meio do falar do Senhor em João 1:42 e Mateus 16:18, Pedro recebeu a revelação de que Cristo e os crentes são pedras vivas para o edifício de Deus e, por fim, compreendeu que a meta de Deus é ter uma casa espiritual edificada com pedras vivas – 1Pe 2:4-8:
 - 1. Primeira de Pedro 2:4 fala de Cristo como uma pedra viva:
 - a. Uma pedra viva não somente possui vida, mas também cresce em vida; isso é Cristo para o edifício de Deus.
 - b. Como vida para nós, Cristo é a semente; para o edifício de Deus, Ele é a pedra.

- c. Após recebê-Lo como a semente da vida, precisamos crescer para O experimentarmos como a pedra que vive em nós – 1Pe 1:23; 2:2, 4.
 - d. Dessa maneira, Ele nos torna pedras vivas, transformadas com Sua natureza divina a fim de sermos edificados juntos com outros como casa espiritual sobre Ele como o fundamento e como a pedra angular – 1Co 3:10; Ef 2:20.
2. Em Cristo e por meio Dele, nós, como crentes, nos tornamos pedras vivas para sermos edificados como casa espiritual – 1Pe 2:5:
 - a. Somos pedras vivas por meio da regeneração e transformação – Jo 3:6; 2Co 3:18.
 - b. Fomos criados do barro (Rm 9:21), mas na regeneração recebemos a semente de vida, que, por meio do seu crescimento em nós, nos transforma em pedras vivas – 1Pe 2:2, 5.
 3. A casa espiritual na qual estamos sendo edificados é o edifício de Deus – Ef 2:21-22:
 - a. Por fim, esse edifício se consumará na Nova Jerusalém, a cidade-pedra – Ap 21:2.
 - b. Estamos nos tornando as pedras preciosas que serão edificadas na Nova Jerusalém.
 - c. Esse processo acontece ao contatarmos Cristo diariamente, a pedra viva para o edifício de Deus, e sermos transformados – 1Pe 2:4-5; Rm 12:2.

Porções do ministério:

CRISTO COMO PEDRA PARA O EDIFÍCIO DE DEUS

Quando Pedro e João foram questionados sobre com que poder ou em nome de quem curaram o coxo, Pedro aproveitou a oportunidade para falar mais a respeito de Cristo como Aquele que cura. Portanto, Atos quatro, na verdade, é a continuação da apresentação de Pedro sobre Aquele que cura. No capítulo três, ele O apresentou em seis aspectos: o Servo de Deus, o Santo, o Justo, o Autor da vida, o Profeta e a descendência na qual todas as famílias da terra serão abençoadas. Todos esses aspectos são para o nosso benefício. Mas no capítulo quatro Pedro apresenta um aspecto Daquele que cura que é especialmente para Deus; ele apresenta Cristo como a pedra para o edifício de Deus.

O Salvador-Pedra

Atos 4:12 diz: “E não há salvação em nenhum outro, porque debaixo do céu não existe outro nome, dado entre os homens, no qual devemos ser salvos”. Esse versículo frequentemente é usado na pregação do evangelho. Mas alguma vez você já o viu ser usado em relação ao versículo 11? Atos 4:11 diz: “Esta é a pedra desprezada por vós, os construtores, a qual se tornou pedra angular”. Esses versículos indicam que a pedra no versículo 11 é o Salvador. A pedra desprezada pelos construtores se tornou a pedra angular, e não há salvação em nenhum outro nome. Só podemos ser salvos no nome de Jesus, e Ele é a pedra. Isso quer dizer que temos um Salvador-Pedra. Nos Evangelhos temos o Salvador-Rei em Mateus, o Salvador-Servo em Marcos, o Salvador-Homem em Lucas e o Salvador-Deus em João. Agora, em Atos, temos o Salvador-Pedra. O nosso Salvador não é apenas Rei, Servo, Homem e Deus; também é uma pedra para o edifício de Deus.

Em Atos 4:7, Pedro e João foram indagados sobre com que poder ou em nome de quem

tinham curado o coxo. Então, no versículo 10 Pedro disse: “Seja conhecido de vós todos e de todo o povo de Israel que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, nesse nome está este em pé, são, diante de vós”. Aqui Pedro fala intrepidamente com respeito ao nome de Jesus Cristo. Então, no versículo 11 ele diz que esse nome é a pedra desprezada pelos construtores. Embora fosse iletrado e inculto (v. 13), Pedro podia declarar que Jesus Cristo era a pedra desprezada pelos construtores. Quem eram os construtores que a desprezaram? Eram os líderes do Sinédrio.

A edificação da habitação eterna de Deus

Ao ler o livro de Atos podemos ainda estar sob influência da teologia tradicional. Devido a essa influência, só podemos perceber que o nome de Jesus visa a salvação, que não há outro nome pelo qual importa que sejamos salvos. Assim, podemos não avançar considerando o significado da pedra e dos construtores. Especialmente, podemos não perguntar o que esses construtores estavam edificando. Que estavam edificando? Alguns podem pensar que estivessem edificando o judaísmo, ou seja, uma religião. Contudo, não é do interesse de Deus edificar o judaísmo ou religião alguma.

Os líderes judeus, os edificadores, não conheciam a economia de Deus. Da mesma maneira, muitos crentes hoje não sabem o que é a economia de Deus. Nós publicamos centenas de mensagens de Estudo-vida, e nelas abordamos muitas coisas com respeito à economia divina. Mostramos que a economia de Deus é edificar a Sua habitação no universo. O céu não é a habitação permanente de Deus; mas é a Sua residência temporária. A Bíblia revela claramente que Deus não está satisfeito em ficar para sempre no céu.

O mesclar de Deus com o homem

A Bíblia nos revela que Deus tem uma economia. A economia de Deus é um plano, um arranjo, uma administração, para levar algo a cabo. O que Deus quer realizar em Sua economia é edificar a Sua habitação eterna. Que é a habitação eterna de Deus? É o mesclar de Si mesmo com o homem, com a humanidade. Nem o céu nem a terra são a habitação de Deus para a Sua satisfação. Nada, a não ser o mesclar de Deus com o homem, está qualificado para ser a habitação de Deus. Embora vejamos pouco a respeito disso no Antigo Testamento, isso está plenamente revelado no Novo Testamento, especialmente no Evangelho de João.

João 1:14 diz: “E a Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós”. Isso se refere à encarnação: a Palavra, que é Deus (Jo 1:1), tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós. As palavras “armou tabernáculo”, nesse versículo, são ricas em significado. Significam que Aquele que se encarnou é a própria mescla de Deus com o homem. Essa mescla é o tabernáculo, onde Deus pode habitar. Além disso, nesse tabernáculo o povo escolhido de Deus pode servi-Lo e permanecer com Ele. Assim, em João 1:14 vemos o mesclar de Deus com o homem na encarnação a fim de se tornar o tabernáculo de Deus, Sua habitação.

Em João 14:23, o Senhor Jesus diz: “Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada juntamente com ele”. Aqui, vemos que o Filho e o Pai virão ao que ama o Senhor Jesus e farão morada com ele.

Então, em João 15:4 o Senhor prossegue: “Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós”. Aqui, o Senhor indica que Ele pode se tornar a nossa habitação, e que nós precisamos ser a Sua habitação. Ele parece estar dizendo: “Permanecei em Mim para que Eu permaneça em vós. Sede a minha habitação para que Eu seja a vossa habitação”. Aqui, temos a mescla de Deus com o homem visando a uma habitação mútua. Você alguma vez já ouviu algo a esse respeito? Não há tal conceito nos ensinamentos teológicos tradicionais.

Um edifício em ressurreição

Em João 2:19, o Senhor diz: “Destruí este santuário, e em três dias o levantarei”. Conforme João 2:21, “Ele, porém, falava do santuário do Seu corpo”. Aqui, Ele parece estar dizendo: “Vocês, líderes judeus, deveriam ser edificadores; contudo, mais à frente, irão destruir esse templo. Mas Eu o edificarei em três dias. Em ressurreição edificarei o que vocês destruírem”. Esse edifício em ressurreição inclui, não apenas o próprio Jesus Cristo, mas também todos os que creem Nele. No fim, Ele e todos os crentes serão edificados como a habitação de Deus, que no Novo Testamento é chamada de casa de Deus, a igreja (1Tm 3:15).

Agora podemos ver que a economia de Deus é edificar uma habitação eterna para Si mesmo e para os Seus escolhidos. Essa habitação, na verdade, é o mesclar de Deus com os Seus escolhidos.

Uma habitação mútua

O conceito de ter Deus como nossa habitação pode ser encontrado no Antigo Testamento. Por exemplo, Deuteronômio 33:27 diz: “O Deus eterno é a tua habitação”. No Salmo 90:1 Moisés diz: “Senhor, tu tens sido a nossa morada de geração em geração”. Nesses versículos vemos claramente que Deus é a nossa habitação. Contudo, no Antigo Testamento não conseguimos achar um versículo que nos diga que nós, os escolhidos de Deus, somos a Sua habitação. Mas o Novo Testamento revela claramente que há um edifício universal e esse é o edifício mútuo de Deus e Seus escolhidos. Na verdade, essa habitação é Deus como nossa habitação e nós como habitação de Deus. Essa maravilhosa habitação é o edifício de Deus.

Deus queria usar Moisés, os reis, os profetas e todos os líderes judeus para edificar essa habitação. Assim, os edificadores em Atos 4:11 devem referir-se aos edificadores da habitação universal de Deus. (*Estudo-vida de Atos*, mens. 15).

A PEDRA ANGULAR DA HABITAÇÃO DE DEUS

Deus veio pela encarnação para ser uma pedra para a edificação da Sua habitação universal, mas os líderes judeus, que deveriam ter sido os edificadores, a desprezaram. Contudo, Deus O fez a pedra angular. Quanto mais os líderes judeus O rejeitavam, mais Deus O usava. Primeiramente, era apenas uma pedra de modo geral. Mas, depois da rejeição dos líderes judeus, Deus, em ressurreição, tornou-O a pedra angular. Primeiramente Ele era uma pedra comum. Então, os líderes judeus O rejeitaram, matando-O, mas Deus O honrou, ressuscitando-O dentre os mortos e fazendo-O uma pedra especial, angular, a mais importante, que une paredes de uma construção. Cristo é a pedra angular da habitação de Deus.

O CONHECIMENTO DE PEDRO SOBRE CRISTO COMO A PEDRA

Em João 1 vemos que André trouxe o seu irmão, Simão Pedro, ao Senhor Jesus. “Olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas (que se traduz por Pedro)” (v. 42). Pedro significa uma pedra. Mais tarde, em Cesareia de Filipe, o Senhor Jesus perguntou aos discípulos: “Mas vós (...) quem dizeis que Eu sou?” (Mt 16:15). Pedro tomou a frente e declarou: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (v. 16). Em Sua resposta a Pedro, o Senhor disse: “Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja” (v. 18). Aqui, o nome “Pedro” significa uma pedra, que é material para o edifício de Deus. O Senhor Jesus parecia estar dizendo: “Tu és Pedro, uma pedra. Eu edificarei a Minha igreja com pedras”.

Sem dúvida, as palavras do Senhor devem ter causado profunda impressão em Pedro,

embora não seja provável que tenha entendido na hora. Contudo, depois que o Espírito que dá vida foi soprado nele e o Espírito econômico foi soprado sobre ele, Pedro se tornou um homem do Espírito, um homem com o Espírito essencial em seu interior e o Espírito econômico sobre si. Assim, ele certamente começou a entender a palavra do Senhor com respeito a ele ser uma pedra. Talvez tenha dito para si mesmo: “Lembro-me que da primeira vez que encontrei o Senhor, Ele disse que me daria um novo nome, um nome que significa pedra. Mais tarde Ele me deu o nome de “Pedro” e disse que iria edificar a Sua igreja sobre a rocha. Agora entendo o que Ele dizia”.

Por ter esse entendimento, Pedro, em Atos 4, podia apresentar o Senhor Jesus como a pedra desprezada pelos construtores, mas que se tornou a pedra angular. Mais tarde, quando já estava velho, ele escreveu a sua primeira Epístola, na qual falou do Senhor como a pedra viva e dos crentes como pedras vivas para o edifício de Deus: “Aproximando-vos Dele, a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas para Deus eleita e preciosa, também vós mesmos, como pedras vivas, estais sendo edificados casa espiritual” (1Pe 2:4-5a). De acordo com Atos 3 e 4, Pedro conhecia Aquele que cura não apenas como Servo de Deus, o Santo, o Justo, o Autor da vida, o Profeta e a descendência na qual toda a terra seria abençoada; ele também O conhecia como a pedra para a edificação de Deus.

Creio que através dos séculos não muitas pessoas tenham ensinado pela Palavra que Jesus Cristo é uma pedra para o edifício de Deus. Ele não é apenas o Servo, o Santo, o Justo, o Autor da vida, o Profeta, e a descendência; Ele é uma pedra para o edifício de Deus. De acordo com Atos 4:12, nessa pedra é que podemos ser salvos. Assim, Ele é o Salvador-Pedra. Como tal, Ele é sólido, forte e confiável. Podemos confiar Nele e nos firmar sobre Ele. Essa pedra é a rocha, a pedra de alicerce e a pedra angular. Em Zacarias 4:7, vemos que Ele é até mesmo a pedra de remate. Cristo é o material para a edificação de Deus. O edifício de Deus é composto inteiramente de Cristo.

SALVOS NO NOME DO TODO-INCLUSIVO

Quando alguns ouvem que dizemos, segundo a Bíblia, que Cristo é a pedra angular, a pedra de alicerce, a pedra de remate e até mesmo todas as pedras no edifício de Deus, talvez nos acusem de ensinar panteísmo. Essa é uma acusação falsa. Sim, nós dizemos que Cristo é a nossa comida, ar, água, luz, porta, veste e habitação, porém isso certamente não é panteísmo. Será que Cristo não está qualificado para ser a nossa comida e bebida? E nosso ar, veste, porta e habitação? Será que Ele não é a pedra de fundamento, a pedra angular, a pedra de remate e todas as pedras para o edifício de Deus? Certamente Ele está qualificado para ser todas essas coisas. Contudo, hoje alguns diminuem as qualificações de Cristo e acusam falsamente de panteístas aqueles que, com base na Bíblia, ensinam que Cristo é todo-inclusivo, que é tudo em todos. O Novo Testamento revela que Cristo é tudo em todos (Cl 3:11), e nós somos a Sua plenitude (Ef 1:23). Que maravilhoso ser a plenitude de Cristo para expressá-Lo!

É no nome de Jesus Cristo, o todo-inclusivo, que somos salvos. Sabem por que o nome Dele é tão poderoso? É poderoso porque Ele é maravilhoso e todo-inclusivo. Fomos salvos no nome de Jesus Cristo, e Ele é todo-inclusivo. Como tal, Cristo é Deus, homem, o Pai, o Filho, o Espírito, a rocha, o fundamento, a pedra angular, a pedra de remate, a porta, nossa comida, bebida, veste, vida, força, habilidade, função, andar, viver, palavras, fôlego, visão, audição. Oh! É impossível exaurir tudo o que Cristo é para nós!

Devido à influência da tradição, alguns dizem que não deveríamos usar novos termos para expressar o que Cristo é. Eles defendem que devemos usar apenas os termos usados pelos pais da igreja, os concílios e os ensinamentos tradicionais. Isso impõe grande restrição

ao povo de Deus. Devemos quebrar essa restrição e usar novos termos, quando necessário, para transmitir a todo-inclusividade de Cristo. Não devemos confiar na teologia tradicional, pois ela nos restringe e até mesmo nos desvia. Precisamos ver na Palavra todos os aspectos de Cristo. Em especial, nosso Cristo tem o aspecto de ser uma pedra para o edifício de Deus. Aleluia por essa pedra para a edificação!

A PEDRA DE TROPEÇO, A PEDRA QUE ESMIÚÇA, A PEDRA PROPAGADORA E A PEDRA PARA EDIFICAÇÃO

Cristo não é apenas a pedra para a edificação de Deus; é também a pedra de tropeço e a pedra que esmiúça. Com respeito a ser a pedra de tropeço e a pedra que esmiúça, Ele disse: “Aquele que cair sobre essa pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair, ela o reduzirá a pó e dispersará como palha” (Mt 21:44). Para os crentes, Cristo é a pedra de alicerce na qual nós confiamos (Is 28:16). Mas para os judeus incrédulos, Ele é a pedra de tropeço (Is 8:14-15; Rm 9:32-33), e para as nações será a pedra que esmiúça. Conforme Daniel 2:34 e 35, na Sua volta, Cristo como pedra esmiuçarás as nações.

Para nós, crentes, Cristo não é nem a pedra de tropeço nem a pedra que esmiúça; é a pedra para edificação, até mesmo a pedra propagadora. Para nós, Ele se tornou a pedra para edificação. Primeiro, nós nos tornamos a Sua propagação, e agora Ele está nos edificando como habitação de Deus. Ele é tanto o Edificador como o material para a edificação de Deus. É o Salvador-Pedra. Na economia de Deus, Ele está edificando a Sua habitação eterna. Para os judeus e para as nações Ele é, respectivamente, a pedra de tropeço e a pedra que esmiúça. Mas, para nós, é a pedra propagadora e a pedra para a edificação.

DE UM HOMEM DE BARRO PARA UMA CIDADE DE PEDRA

Pedra é um item importante na Bíblia. Em Gênesis, Deus criou um homem do barro (Gn 2:7). Assim, o primeiro homem era de barro. Então, o próprio Deus tornou-se um homem, e esse homem era de pedra. No fim da Bíblia, no livro de Apocalipse, temos uma cidade de pedra, uma cidade edificada com pedras. Assim, a Bíblia se inicia com um homem de barro, continua com um homem de pedra e culmina numa cidade de pedra. Essa é a economia de Deus. (*Estudo-vida de Atos*, mens. 16).